

Professor



Se o vocábulo tem origem no latim,
o agente da palavra - professor,
desde que o homem é homem,
manifesta-se em sua natureza.

Viver é professar,
professar é aprender,
e ao exercício de aprender
vincula-se o ensino.
Ensino de vertentes incontáveis . . .

Professor de si, do outro,
matizes da competência, do grau.
Aflora o pendor, a vocação.

O professor acompanha idades.
Da infância nas classes maternas,
aos segmentos juvenis, adultos.
Atravessa formações:
abc, fundamental, médio,
especialização, graduação,
mestrado, doutorado e
aprimoramentos contínuos.
A ação do professor
é substância, humana-espiritual,
fundamental.

E ao visitarmos a rotina,
em atitudes simples, corriqueiras,
compartilhar o saber,
no ato de ensinar, sagrado ato,
é certo o professor.
Professar que vezes há,
dispensa letramento;
emerge no acolher,
despertar, instruir.

Sempre nos será grata a presença,
a lembrança do professor.
Com o melhor nos compensará, sempre,
a descobrir, instigar, explorar,
exercitando a leitura,
entre letras e números, do que nos cerca.
Honra aos nossos professores,
e a boa lembrança, decerto,
do professor em nós.

Lucia Lobato

